PROCESSO: EU JÁ TIVE A OPORTUNIDADE POR VÁRIAS VEZES AQUI DE ME PRONUNCIAR, MOSTRANDO AS EXCELENTES QUALIDADES DO SER HUMANO QUE É O CONSELHEIRO FERNANDO COUTINHO JORGE. MAS NÃO PODERIA AGORA DEIXAR TAMBÉM DE COMPLEMENTAR, DESEJANDO E ROGANDO A DEUS PELA SUA SAÚDE, FELICIDADE E MUITA PAZ JUNTO AOS SEUS NESTE MOMENTO QUE ELE INICIA AGORA DE MAIS **TRANQUILIDADE E DE MAIS REPOUSO.**

V O T O:

A Consultoria Jurídica e o Ministério Público de Contas emitem parecer pela inclusão do subsídio do aposentando as vantagens que percebia em atividade, com fundamento no princípio constitucional da irredutibilidade de subsídio.

Reporto-me aos Acórdãos n.ºs. 39.202, de 15.12.2005, 40.650, de 07.11.2006 e 42.202, de 27.09.2007, de minha relatoria, nos quais o Tribunal de Contas do Estado registrou as aposentadorias que os consubstanciam com a manutenção da vantagem pessoal percebida em atividade, com fundamento no princípio constitucional da irredutibilidade de vencimentos, instituído pelo constituinte originário, a qual é imune às Emendas Constitucionais e ainda por haver compatibilidade da percepção da vantagem pessoal com a exegese do Supremo Tribunal Federal, conferida ao limite constitucional do art.37, XI da Constituição Federal.

Ademais, o acréscimo excedente ao limite constitucional, a título de parcela de irredutibilidade, fica congelado e será absorvido pelo subsídio fixado em lei.

Acolho o parecer do Ministério Público de Contas e defiro o registro do ato que consubstancia a aposentadoria voluntária do Conselheiro Fernando Coutinho Jorge, com fundamento no art. 71, III da Constituição Federal de 05.10.1988, combinado com o art.116, III da Constituição do Estado do Pará, combinado ainda com o art. 25, III da Lei Complementar Estadual n. 12, de 09.02.1993, que dispõe sobre a Lei Orgânica do TCE/PA, por estar revestida das formalidades legais, ficando assegurado ao aposentando o direito de continuar percebendo o acréscimo que ultrapassar seu subsídio constitucional, que percebia em atividade, a título de parcela de irredutibilidade - art. 95, III da Constituição Federal, que deverá ficar congelado em absorção pelo subsídio fixado em lei.

Por oportuno, consigno a honra de haver apreciado a legalidade para fins de registro do ato de aposentadoria do eminente, lúcido, honrado, culto, íntegro e inteligente Conselheiro Fernando Coutinho Jorge que dignificou e engrandeceu os cargos públicos, ocupados na comuna de Belém, no Estado do Pará e na República Federativa do Brasil.

VOTO DO EXMº SR. CONSELHEIRO LAURO DE BELÉM SABBÁ: DE ACORDO. EU QUERO PRESTAR AS MINHAS HOMENAGENS AO COMPANHEIRO COUTINHO JORGE, AGORA APOSENTADO, E QUE NA REALIDADE, É UM HOMEM DE NOBREZA DE CORAÇÃO, INJUSTIÇADO EM DETERMINADAS OCASIÕES, MAS ISSO TODOS NÓS SOMOS. É PRECISO QUE OLHEMOS PARA A FRENTE, OBSERVE QUE CADA UM TEM O SEU LIVRE ARBITRÍO, TEM O SEU DIREITO DE PENSAR. TODOS NÓS SABEMOS O QUE É O BEM, O QUE É O MAL; E O PENSAR O MAL É DE QUEM QUER PENSAR O MAL. MAS A GENTE ESPERA QUE ESSE NÚMERO DE PESSOAS DIMINUA, INCLUSIVE NO NOSSO PAÍS. A PROPÓSITO UMA ENTREVISTA MINHA NA REVISTA TROPPO, LENDO UM LIVRO QUE EU RECOMENDO A TODOS, NÃO ESTOU FAZENDO PROPAGANDA DA PSQUIATRA, QUE É EXCELENTE E QUE TEM COMO TÍTULO MENTES PERIGOSAS. MUITA GENTE TEM MENTE PERIGOSA, ÀS VEZES ESSA PESSOA ESTÁ DO NOSSO LADO, CULTIVANDO O MAL E A GENTE PASSANDO POR ELA. QUE O COUTINHO SEJA FELIZ COM A ESPOSA ROSE QUE NA REALIDADE ELE CONTINUE A FAZER ISSO, O BEM, PORQUE NA REALIDADE O QUE SE LEVA DA VIDA É ISSO, É AQUILO QUE SE FAZ DE BEM. NA ESCALADA DA NOSSA VIDA TERRENA, OS MOTIVOS PASSAGEIROS NÃO CHEGAM A INTERESSAR MUITO, ATÉ MESMO AS HONRARIAS, ETECETERA, POIS O QUE SE LEVA É O QUE SE PRÁTICA DE BEM, E ISSO VAI CONTINUAR POSITIVAMENTE SEM DÚVIDA PRA ELE. MUITO OBRIGADO.

Voto do Exmº Sr. Conselheiro CIPRIANO SABINO DE OLIVEIRA JÚNIOR: De acordo. Eu quero inicialmente parabenizar o parecer do Conselheiro Antônio Erlindo Braga que brilhantemente já diz além da legalidade e dar também o aspecto jurídico e já fala dessa questão como um todo e demonstra a competência e capacidade do Conselheiro Coutinho Jorge. Eu particularmente tenho um carinho especial por ele. É meu padrinho de casamento, juntamente com a doutora Rose, e eu tenho também que fazer o registro da importância do doutor Fernando Coutinho Jorge por onde ele passou e deixou suas marcas registradas com grande serviço prestado à sociedade brasileira, e em especial à sociedade paraense.

Um dos projetos importantes aplicado na sua gestão para a nossa cidade é o que fala da macrodrenagem, e que se fala tanto até hoje, por causa das quatro bacias importantes presentes na capital do Estado do Pará. Ele é o pioneiro

dessa questão para a vida das pessoas relacionada à saúde, o saneamento básico, a pavimentação, enfim, a melhoria efetiva da qualidade de vida das pessoas, foi o doutor Fernando Coutinho Jorge quando exerceu o cargo de prefeito de Belém e o primeiro projeto colocado em questão e depois o que se tornou realidade foi o Projeto Cura que fica pelas imediações da avenida Júlio Cesar, depois do bairro do Marco, onde tudo foi revitalizado quando o Coutinho Jorge era prefeito, e ainda foi feito o trabalho de drenagem, macrodrenagem, pavimentação naquelas ruas. Mesmo sendo ainda muito garoto eu bem me lembro do projeto e sua repercussão. É apenas o início de um dos muitos projetos que ele realizou como senador, como ministro, como deputado federal e por todos os outros cargos que ele exerceu na vida pública. Ele está sendo cogitado novamente a voltar a ser candidato a um cargo público. Com certeza serviços, obras ele tem para apresentar à sociedade paraense e aí está mais uma demonstração de o quanto ele é ainda importante para a vida pública brasileira.

Discute-se no Congresso Nacional, Conselheira Lourdes Lima a emenda que amplia um pouco mais para setenta e cinco anos o prazo para a aposentadoria compulsória. Uma demonstração clara de que isso é um projeto importante que poderia se tornar uma realidade e uma contribuição muito grande para o País é o Coutinho Jorge que teve que sair com todo o seu vigor, a sua inteligência, a sua lucidez, enfim, quem sabe até pronto par trabalhar por mais dez anos ele poderia contribuir para o nosso Estado do Pará. Faço esse registro por força da lei ele teve que se aposentar, mas contribuiu muito e me honra ter sido colega dele pelo menos, posso dizer assim, no final de sua carreira na vida pública neste momento agora. Voto pelo ato de aposentadoria com tristeza, mas na alegria de que é justo e importantíssimo reconhecimento como homem público sério, que ajudou e contribuiu para o desenvolvimento do Estado do Pará e para o Brasil.

Voto do Exmº Sr. Conselheiro Substituto EDÍLSON OLIVEIRA E SILVA: Senhora presidente, eu estou de acordo com o ato de aposentadoria, e eu quero crescer em meu voto não só as manifestações de Vossa Excelência, do Conselheiro Relator, do Conselheiro Lauro Sabbá, do Conselheiro Cipriano. Nós já tivemos a oportunidade de tecer comentários sobre a importância da passagem do Conselheiro Coutinho Jorge por esta Corte e a felicidade que ele teve de cumprir uma trajetória de vida em que pôde deixar a marca do seu trabalho, da sua competência, da sua inteligência nos três níveis da nossa federação. E neste momento, mais uma vez, ratificando todos os pronunciamentos aqui já feitos exaltando as suas qualidades e o reconhecimento da marca efetiva da sua presença neste Tribunal, desejar ao Conselheiro Coutinho Jorge, à sua esposa Rose, aos seus filhos um mar imenso de felicidades e proteção constante de Deus.

Voto da Exmª Sra. Conselheira MARIA DE LOURDES LIMA DE OLIVEIRA -Presidente: Eu quero me manifestar, estando de acordo com o ato, augurando votos de profícua aposentadoria do Conselheiro Fernando Coutinho Jorge e que deixou suas marcas na história do Pará, na história do Brasil; e que culminou com os seus trabalhos profissionais aqui nesta Corte de Contas chegando até à aposentadoria por força constitucional. Entretanto, deixando também sua marca nesta Corte de Contas, à qual temos com certeza, Conselheiro Lauro, a lembrança de muitos feitos, ele, assim como outros, principalmente além de conselheiro, como administrador desta Corte de Contas deixou sua marca na história do Tribunal de Contas. Portanto é uma alegria, uma honra deixar também aqui o nosso voto, o escrito, deixar nos anais desta sessão nossos votos de parabéns ao doutor Fernando Coutinho Jorge, nossos votos de sucesso e ainda de muita saúde. Que ele possa ainda continuar seus trabalhos, com certeza que ele sabendo que deixou esta Corte de Contas por força constitucional, mas que na sua lucidez, na sua forma de trabalhar com certeza ele terá muito ainda o que contribuir com o Estado do Pará e com a sociedade paraense. Parabéns ao doutor Fernando Coutinho Jorge.

Quero destacar que o Conselheiro Cipriano lembra a trajetória do Conselheiro Fernando Coutinho Jorge como parte de sua trajetória política, dos feitos em Belém, e eu quero ainda deixar o registro que o Conselheiro Fernando Coutinho Jorge aqui no Tribunal que entre tantos outros feitos deixados, ele abraçou o PROMOEEX, que trouxe um ganho enorme para esta Corte de Contas. O Conselheiro Lauro Sabbá como presidente teve a sensibilidade de designar o Conselheiro Fernando Coutinho Jorge, que no momento era o vice-presidente, para coordenar o PROMOEEX, que é um programa brasileiro e hoje percebemos Conselheiro Lauro que a decisão de Vossa Excelência, como presidente, indicando o Conselheiro Fernando Coutinho Jorge, que trouxe muitos ganhos para esta Corte de Contas. Inclusive o nosso Tribunal estava naquele momento fora dos Tribunais que tinham abraçado o PROMOEEX, como um programa de excelência para os Tribunais de Contas do Brasil. E Vossa Excelência

tomou todas as providências, imediatamente passou ao doutor Coutinho Jorge e hoje nós temos essa semente que foi plantada e foi tão bem acolhida pelo doutor Fernando Coutinho Jorge, inclusive no seu mandato ainda como presidente, vários feitos aconteceram.

Temos esses eventos, inclusive, hoje os contratos que nós assinamos são reflexos desse trabalho. O Centro de Memória que tivemos a felicidade de ter foi um feito muito grande. Tem Tribunais que já estão vindo buscar o exemplo do nosso Centro de Memória, e em conversa com uma servidora ouvi de que ela ficou muito feliz de ter dado a idéia ao doutor Fernando Coutinho Jorge e ele imediatamente abraçou a causa e hoje temos o Centro de Memória, que é referência no nosso Estado do Pará como um dos melhores do Estado e quiza do País.

Fico muito feliz só para lembrar alguns dos feitos e como esses tantos outros.

Encerramos a nossa manifestação desejando mil felicidades ao doutor Fernando Coutinho Jorge.

ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Pará, unanimemente, nos termos do voto do Exmº Sr. Conselheiro Relator, com fundamento no art. 25, inciso III, da Lei Complementar nº 12, de 9 de fevereiro de 1993, registrar a aposentadoria de FERNANDO COUTINHO JORGE, no cargo de Conselheiro desta Corte de Contas.

Plenário "Conselheiro Emílio Martins", em 30 de julho de 2009.

PORTARIAS DIVERSAS

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 20229

PORTARIA Nº23.451 DE 07-08-2009

Considerando a solicitação da interessada através de documento protocolado sob o nº2009/10081-6. Conceder a servidora Nazaré Oliveira Araújo, Analista de Controle Externo TCE-ATNS-603 Classe B Nível 2, matrícula nº0580090, 30 (trinta) dias de licença-prêmio, referente ao triênio de 19-07-2006/2009, nos termos do artigo 98 da Lei nº5.810/94, no período de 24-08 a 15-09-2009.

PORTARIA Nº23.452 DE 07-08-2009

Considerando a solicitação do interessado através do requerimento nº2009/09175-9. Conceder ao servidor Diones Magno da Silva Alfaia, Agente Auxiliar de Serviços Gerais TCE-AA-302 Classe A Nível 1, matrícula nº0100158, 30 (trinta) dias de licença-prêmio, referente ao triênio de 01-03-1991/1994, nos termos do artigo 98 da Lei nº5.810/94, no período de 01 a 30-08-2009.

PORTARIA Nº23.457 DE 10-08-2009

Designar o servidor Carlos Alberto Belo da Silva Júnior, Analista de Controle Externo TCE-ATNS-603 Classe A Nível 1, matrícula nº0100175, para exercer em substituição, a função comissionada de Chefe da Seção Orçamentária e Financeira, durante o impedimento do titular, no período de 06-08 a 04-09-2009.

PORTARIA Nº23.458 DE 10-08-2009

Considerando os termos da Licença Médica do TCE nº179, de 05-08-2009. Conceder ao servidor Ademar Tavares de Melo Neto, Analista de Controle Externo TCE-ATNS-603 Classe C Nível 2, matrícula nº0695530, 03 (três) dias de licença para tratamento de saúde, nos termos do artigo 81, da Lei nº5.810/94, no período de 29 a 31-07-2009.

PORTARIA Nº23.459 DE 10-08-2009

Considerando os termos da Licença Médica do TCE nº180, de 05-08-2009. Conceder ao servidor Maurício Veiga Chaves, Analista de Controle Externo TCE-ATNS-603 Classe A Nível 1, matrícula nº0100558, 11 (onze) dias de licença em prorrogação para tratamento de saúde, nos termos do artigo 83 da Lei nº5.810/94, no período de 31-07 a 10-08-2009.

PORTARIA Nº23.460 DE 10-08-2009

Considerando os termos da Licença Médica do TCE nº181, de 05-08-2009. Conceder à servidora Larissa Noronha da Costa, Técnico Auxiliar de Controle Externo TCE-ATI-405 Classe B Nível 1, matrícula nº0100254, 01 (um) dia de licença para tratamento de saúde, nos termos do artigo 81, da Lei nº5.810/94, no dia 29-07-2009.

PORTARIA Nº23.461 DE 10-08-2009

Considerando os termos da Licença Médica do TCE nº182, de 05-08-2009. Conceder ao servidor Marco Aurélio Dias Tavares, Agente de Vigilância e Zeladoria TCE-AA-303 Classe B Nível 2, matrícula nº0100038, 14 (quatorze) dias de licença em prorrogação para tratamento de saúde, nos termos do artigo 83 da Lei nº5.810/94, no período de 16 a 29-08-2009.

PORTARIA Nº23.462 DE 10-08-2009

Considerando os termos da Licença Médica do TCE nº183, de 05-08-2009. Conceder ao servidor Alberto Eduardo Conte Mendes Veloso, Técnico Informática-Programador TCE-ATI-402 Classe A Nível 1, matrícula nº0300010, 34 (trinta e quatro) dias de licença em prorrogação para tratamento de saúde, nos termos do artigo 83, da Lei nº5.810/94, no período de 18-07 a 20-08-2009.